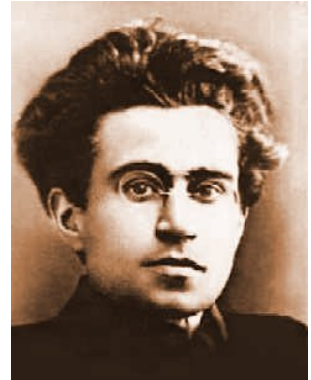


## ANTONIO GRAMSCI (1891-1937)



*O Estado é a conjugação da sociedade civil e da sociedade política, a hegemonia couraçada pela coerção.*

- ◆ Autor neomarxista italiano. Nasce na Sardenha e estuda em Turim. Militante do partido socialista, destacando-se as suas colaborações em *L'Avanti*. Influenciado por Benedetto Croce e Giovanni Gentile.
- ◆ Lança em 1919 *L'Ordine Nuovo*. Fundador do PCI em 1921, torna-se seu secretário-geral em 1924. Preso pelo fascismo a partir de 1926, acaba por morrer na cadeia de tuberculose.
- ◆ Identifica o político com o coercitivo, considerando a sociedade civil como a zona da *hegemonia*, o reino das *super-estruturas* culturais e ideológicas pelos quais a classe dominante no poder obtém a adesão ou consentimento, em tensão com uma *sociedade política*, entendida como o reino do político, do *domínio*, o aparelho coercitivo
- ◆ A sociedade civil é o conjunto dos organismos vulgarmente dito privados que correspondem à função de hegemonia que o grupo dominante exerce em toda a sociedade. O Estado como conjugação da sociedade civil e da sociedade política, a *hegemonia couraçada pela coerção*.
- ◆ E este é que seria destinado a conformar as massas, incluindo tanto as forças destinadas à coerção física (forças armadas, polícia e justiça) como os órgãos de formação do direito (a burocracia, o parlamento e o governo). Considera que a hegemonia é a prática política da classe dominante, no seio das sociedades capitalistas avançadas, visando suscitar o consentimento activo dos dominados, através da elaboração de uma função ideológica particular que visa a constituição da ficção de um interesse geral. É o exercício não coercitivo do domínio e da dominação de classe, nomeadamente pela hegemonia ideológica. Porque a dominação de classe pode fazer adoptar os seus valores e as suas

convicções pela restante sociedade através de instâncias de socialização sem ter de recorrer à força ou à repressão.

- *Quaderni del Carcere*, 1929-1935.
- *L'Ordine Nuovo 1919-1920*, Turim, Edizioni Einaudi, 1954.
- *Scritti Giovanili 1914-1918*, Turim, Edizioni Einaudi, 1958.
- *Sotto la Mole*, Turim, Edizioni Einaudi, 1960.
- *Socialismo e Fascismo. L'Ordine Nuovo 1921-1922*, Turim, Edizioni Einaudi, 1966.
- *Note sul Machiaveli, sulla Politica e sullo Stato Moderno*, Turim, Edizioni Einaudi, 1968.
- *La Costruzione del Partito Comunista 1923-1926*, Turim, Edizioni Einaudi, 1971.
- *Escritos Políticos*, 4 vols., trad. port. de Manuel Simões, Seara Nova, 1977.

☐ Anderson, P., *Sur Gramsci*, Paris, Éditions Maspero, 1978.; Badaloni, N., *Il Marxismo di Gramsci*, Turim, Edizioni Einaudi, 1975; Buci-Glucksmann, Christine, *Gramsci et l'État*, Paris, Librairie Arthème Fayard, 1975; Cavalcanti, Pedro, Piccone, Paolo, *Um Outro Marxismo: António Gramsci*, Lisboa, Livraria Arcádia, 1976; Matteuci, N., *Antonio Gramsci e la Filosofia della Prassi*, Milão, Edizioni Giuffrè, 1951; Salvadori, M., *Eurocomunismo e Marxismo Sovietico*, Turim, Edizioni Einaudi, 1978; Togliatti, Palmiro, *Sobre Gramsci*, Lisboa, Seara Nova.

☞ Châtelet (DOP), Châtelet/ Kouchner (NDNC), pp. 293-29; Maltez (ESPE, 1991), I, pp. 172 segs. e 244 segs; Perine, Marcelo, «Gramsci», in *Logos*, 2, cols. 917-91; Portelli, Hughes, «Gramsci», Châtelet (DOP), pp. 282-288.